



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 10323/2018 SEI - SES

Goiânia, 10 de outubro de 2018.

À Senhora
RITA DE CÁSSIA LEAL
Diretora Regional
Instituto de Gestão e Humanização - IGH
Av. Perimetral Qd.37 Lt.64 nº.1650 - St. Coimbra
74.530-020 - Goiânia – GO

Assunto: Relatório de Execução nº 12/2018.

Senhora Diretora,

Encaminhamos o Relatório de Execução nº 12/2018, referente ao período de janeiro a junho de 2018, do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012 – HMI (IGH), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG), para conhecimento.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO MOURA VILELA, Secretário (a) de Estado**, em 10/10/2018, às 09:32, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **4367585** e o código CRC **6E22C048**.

GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO -
gab/als



Referência: Processo nº 201800010039990



SEI 4367585

RECEBIDO
EM 10/10/2018
de 15.00h
UBheoteiz.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE

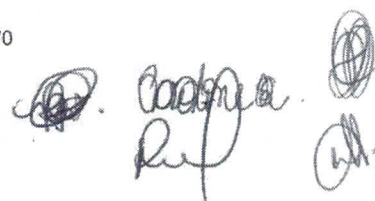


RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 12/2018
6º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 131/2012-SSES/GO

HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL DR. JURANDIR DO NASCIMENTO (HMI)
JANEIRO A JUNHO DE 2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO (IGH)

GOIÂNIA, SETEMBRO DE 2018.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	6
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	12
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	16
6. CONCLUSÃO.....	18

Handwritten signatures and initials, including a circular stamp, located in the bottom right corner of the page.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018-GAB/SES/GO e por fim com o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Instituto de Gestão e Humanização (IGH), para o gerenciamento do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018. A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual e Web ZTEC/WT© 2017 para monitoramento de resultados assistenciais e indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

O HMI cumpriu a meta de Produção Assistencial (Parte Fixa) dos atendimentos de Urgência e Emergência. A Unidade enviou todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecidas no Contrato de Gestão.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de Internações (saídas hospitalares), total de Atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais, realizadas no período avaliado, por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados.

Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	750	723	750	677	750	759	750	790	750	761	750	713	4.500	4.423	-1,71%
Atendimento de Urgência e Emergência	2.000	4.304	2.000	4.002	2.000	5.670	2.000	4.791	2.000	4.028	2.000	3.711	12.000	26.506	120,88%
Atividade Ambulatorial	2.750	3.093	2.750	2.712	2.750	3.487	2.750	2.904	2.750	3.104	2.750	3.318	16.500	18.618	12,84%

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

A Organização Social cumpriu as metas de internação (saídas hospitalares) do HMI, no período em análise. Ficando 1,71% abaixo da meta planejada (sendo permitida uma variação de até 15% ao centro da meta). Houve predominância de saídas obstétricas e pediátricas.

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, ficando 120,88% acima da meta contratada para o período, totalizando 26.506 atendimentos no semestre.

A Produção de Atividade Ambulatorial no HMI atingiu a meta semestral estipulada no Contrato de Gestão, com volume de produção 12,84% superior ao contratado, conforme aponta a tabela 01. No ambulatório, observa-se a predominância das consultas médicas (tabela 02).

Vale ressaltar que as Consultas Ambulatoriais incluem: Primeira Consulta, Interconsulta e Consulta Subsequente, para pacientes egressos da unidade. Destacam-se as especialidades de Pediatria e Obstetrícia como maior demanda ambulatorial, conforme tabela 03.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

Tabela 02. Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Saídas Hospitalares por Especialidade															
Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Cirúrgica	0	117	0	89	0	101	0	75	0	101	0	56	0	539	0,00%
Clínica Obstétrica	0	311	0	293	0	354	0	350	0	331	0	326	0	1.965	0,00%
Clínica Pediátrica	0	295	0	295	0	304	0	365	0	329	0	249	0	1.837	0,00%
Total	750	723	750	677	750	759	750	790	750	761	750	631	4.500	4.341	-3,53%
Atendimento de Urgência e Emergência															
Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	2.000	4.304	2.000	4.002	2.000	5.670	2.000	4.791	2.000	4.028	2.000	3.711	12.000	26.506	120,88%
Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Atividade Ambulatorial	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Médicas	2.000	2.424	2.000	2.084	2.000	2.601	2.000	1.989	2.000	2.217	2.000	2.541	12.000	13.856	15,47%
Não Médicas	750	669	750	628	750	886	750	915	750	887	750	777	4.500	4.762	5,82%
Total	2.750	3.093	2.750	2.712	2.750	3.487	2.750	2.904	2.750	3.104	2.750	3.318	16.500	18.618	12,84%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda

[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

Tabela 03. Descritivo quantitativo das Consultas Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Maió/2018	Junho/2018	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Alergia e Imunologia Pediátrica	370	231	267	154	133	157	1.312
Avaliação Pré Anestésica	3	2	5	2	33	27	72
Cardiologia Pediátrica	54	48	53	73	0	124	352
Cirurgia Pediátrica	69	53	64	53	50	52	341
Cirurgia Plástica Pediátrica	46	77	80	65	84	84	436
Dermatologia Pediátrica	103	53	42	2	27	32	259
Endocrinologia Pediátrica	108	100	84	101	115	109	617
Gastroenterologia Pediátrica	69	95	107	92	51	86	500
Hematologia Pediátrica	31	51	61	53	58	38	292
Nefrologia Pediátrica	67	106	124	89	73	0	459
Neurologista Pediátrico	0	0	85	45	51	56	237
Obstetra	427	394	491	532	639	555	3.038
Ortopedia Pediátrica	74	56	93	51	75	55	404
Otorrinolaringologia Pediátrica	152	135	94	144	130	28	683
Pediatra	751	617	865	484	593	1.042	4.352
Pneumologia Pediátrica	100	60	70	37	92	83	442
Reumatologia Pediátrica	0	6	16	12	13	13	60
Atendimento Não Médico por Especialidade							
Especialidades	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Maió/2018	Junho/2018	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cerfis Não Médico	467	523	588	593	518	496	3.185
Fonocardiologia	100	57	80	105	117	118	577
Nutrição	11	13	16	16	19	25	100
Psicologia	62	22	33	38	47	36	238
Psicologia Cerfis	29	13	169	163	186	102	662

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem o relatório de execução semestral. Os Indicadores da Parte Variável definidos para o HMI incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (20%), Serviço Atenção ao

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: Jan a Jun /18	OSS: IGH

Usuário – SAU (20%), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH (20%), Taxa de Mortalidade Operatória – CMO (20%) e Taxa de Cesárea em Primíparas (20%).

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade.

Indicadores	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Resultado
AIH	Apresentação das AIH (100%)	723	701	779	808	786	736	4.533
	Número de saídas.	723	677	759	790	761	713	4.423
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	85,71%	100%	100%	95,65%	100%	96,89%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Taxa de Cesárea em Primíparas	Envio de relatório mensal, nos quais constem a Taxa de Cesárea em Primíparas com análise deste índice elaborada pela Comissão Materno Infantil ou Serviço de Obstetrícia	Sim 58,6%	Sim 40,3%	Sim 38,95%	Sim 46,15%	Sim 47,83%	Sim 48,68%	Sim Média do Semestre 46,75%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A Organização Social IGH cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade, descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão, no período analisado, conforme Quadro 01.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

3.1. Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesse caso a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH's, referente às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

No período de análise, foram apresentadas 4.533 AIH's frente às 4.423 Saídas Hospitalares, cumprindo a meta estabelecida neste indicador.

3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de Satisfação do Usuário

“A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário”.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A organização social IGH apresentou uma média de 100% de resolução das queixas recebidas, cumprindo a meta (80%) deste indicador. A média do índice de satisfação verificado no período foi de 96,89%.

3.3 Controle de Infecção Hospitalar

A tabela 04 apresenta dados de controle de infecção para o período analisado.

Tabela 04 – Taxas de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	Jan/2018	Fev/2018	Mar/18	Abril/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	0	0	0	4,16	4,16	0	0
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0	0	9,17	8,47	0	0
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	36,44	13,18	31,62	33,94	32,2	27,77	31,91
Taxa de IRAS na UTI Pediátrica (%)	21,05	22,22	21,73	18,18	13,63	0	19,61
Densidade de IRAS na UTI Pediátrica (por 1000/PD)	13,46	7,24	16,61	13,6	9,77	0	11,62
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Pediátrica (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Pediátrica (%)	57,23	59,78	50,49	61,56	63,19	0	58,51
Taxa de IRAS na UCIN (%)	2,65	0,81	3,81	5,46	2,85	0	2,75
Densidade de IRAS na UCIN (por 1000/PD)	6,46	3,24	9,8	10,85	6,1	0	6,28
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UCIN (por 1000/PD)	0	0	18,51	0	0	0	0
Taxa de Utilização de CVC em UCIN (%)	8,62	5,19	10,58	6,04	7,94	0	6,99
Taxa de IRAS Na UTI Neonatal (%)	45,45	66,66	50	42,85	38,46	0	44,15
Densidade de IRAS na UTI Neonatal (por 1000/PD)	16,28	21,97	16,18	20,33	17,12	0	16,7
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal (por 1000/PD)	0	0	4,83	0	0	0	0
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal (por 1000/PD)	69,7	78,75	66,99	71,86	67,8	0	68,75
Taxa de Cesariana (%)	56	48,61	51,39	51,26	52,72	54,91	52,06
Taxa de Cesariana em Primípara (%)	58,62	40,25	38,94	46,15	47,82	48,68	46,98

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

O Controle de Infecção avalia a qualidade de assistência na área de infecção hospitalar e incluem os seguintes indicadores: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Materna, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Materna, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Materna. O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da UTI Materna, que contenha o valor das taxas no mês, análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementares, quando se fizerem necessárias. Definições: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Materna: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês, dividido pelo número de pacientes-dia das UTI's no mês, multiplicado por 100. Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Materna: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês, dividido pelo número de pacientes-dia nas UTI's com cateter venosos central no mês, multiplicado por 1000. Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Materna: número de pacientes com cateter central-dia no mês, dividido por número de pacientes-dia nas UTI's no mesmo período. Os resultados encontram-se discriminados na tabela 04.

A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (materna) da Instituição foi de 31,91%, valor abaixo do encontrado pelo CQH que apresentou 64,3%. A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI adulto da unidade foi de 0% enquanto o CQH apontou uma mediana de 6,74%. A discrepância encontrada pode estar vinculada ao fato de que a unidade dispõe de 05 cinco leitos de UTI Adulta e uma taxa de ocupação de 83,79%, o que impacta neste indicador.

A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica da unidade foi de 58,51%, valor superior do encontrado pelo CQH que apresentou 3,47%.

3.4 Taxa de Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório, constando a Taxa de Mortalidade Operatória, com análise deste índice, elaborada pela Comissão de Óbitos, e a Taxa de Cirurgias de Urgência, até o dia 20 do mês imediatamente subsequente. Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, acompanharemos como

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por classes (de 1 a 5), conforme a Classificação da American Society of Anesthesiology da Average Score of Anesthesiology (ASA), e a Taxa de Cirurgias de Urgência. Definições: Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100. Taxa de Cirurgias de Urgência realizadas no mês, multiplicado por 100.

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem: a Taxa de Mortalidade Operatória conforme documento da Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência. A mediana da taxa de Mortalidade Institucional do HMI mostrou um índice de 1,65%, enquanto o CQH trouxe como referência 3,55% (tabela 05).

Tabela 05 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana.

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	0,82	1,62	2,37	1,77	1,44	1,68	1,65
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	0,45	0,25	1,14	0	0	0,25	0,25

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTabordá©

3.5 Taxa de Cesárea em Primíparas

É um indicador selecionado que deverá refletir a qualidade do processo assistencial em Obstetrícia. O indicador é avaliado mensalmente, sendo o relatório final, relativo ao cumprimento de metas estabelecidas para o hospital, avaliado a cada trimestre. O relatório deverá apresentar as informações totalizadas do trimestre com a identificação de todas as primíparas. O acompanhamento das taxas de cesáreas, cesáreas em primíparas, mortalidade neonatal intra-hospitalar, precoce e tardia, por faixas de peso e número de óbitos maternos será realizado a partir dos dados incorporados à página da internet. Os dados que devem ser informados para estes indicadores incluem: o número total de partos, o número total de cesáreas, o número de partos em primíparas, o número de cesáreas em primíparas e o número de óbitos neonatais estratificados por faixas de peso (<500g, 500 a 999g, 1.000 a 1.499g, 1.500 a 1.999g, 2.000 a 2.499g, igual ou maior que 2.500g). Informar número de nascidos vivos, número de nascidos mortos, número de óbitos de 0 a 6 dias, número de óbitos de 7 a 28 dias, número de óbitos de 29 dias ou mais.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

A OSS apresentou uma média de 46,98% da taxa de Cesárea em Primíparas no período avaliado. Ressalta-se que a Organização Mundial da Saúde – OMS (Portaria nº 569/2000, Resolução ANS nº 368 de janeiro de 2015), preconiza, desde 1985, que a taxa ideal de cesáreas deve ficar entre 10% e 15% de todos os partos realizados. Segundo posicionamento da OSS, em reunião de avaliação dos resultados realizada em 15 de Agosto de 2018, as taxas de cesáreas apresentam percentuais superiores ao preconizado pela OMS, uma vez que o perfil, das gestantes atendidas, é predominantemente de alto risco.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HMI com a mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de janeiro a junho de 2018.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 06 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) e o número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HMI foi de 96,14%, no período analisado. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 77,21% para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 06 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%).

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abril/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Clínica Cirúrgica	99,19	98,51	96	98,93	94,14	92,4	97,25
Clínica Obstétrica	96,26	98,21	93,21	99,05	96,77	94,93	96,51
Clínica Pediátrica	98,13	99,86	96,77	98,95	92,54	94,3	97,45
UTI Adulto	86,29	81,25	94,35	90,83	76,12	81,29	83,79
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	93,54	91,66	96,77	97,72	98,99	95,69	96,23
UTI Pediátrica	95,8	98,57	97,09	98	99,03	91,93	97,54
UTI Neonatal Total	99,03	97,5	99,67	98,33	94,19	96,45	97,91
Geral	96,7	97,46	95,59	98,5	94,97	94,01	96,14

Fonte: Sistema Web ZTECM/Taborda©

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 07 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) que é calculado tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HMI foi de 5,69 dias, no período analisado, próximo ao tempo de permanência encontrado pelo CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,57 dias.

Tabela 07 – Tempo Médio de Permanência (dias)

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Clínica Cirúrgica	6,36	7,52	7,67	8,82	7,8	9,01	7,73
Clínica Obstétrica	4,24	4,14	3,94	4,51	4,93	4,61	4,38
Clínica Pediátrica	3,38	3,38	3,75	3,49	3,57	4,1	3,53
UTI Adulto	3,68	3,64	3,77	4,54	4,91	2,17	3,73
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	4,1	2,5	3,89	5,03	4,67	1,3	3,99
UTI Pediátrica	15,63	30,66	13,08	13,36	13,95	0,84	13,65
UTI Neonatal Total	27,9	30,33	30,9	21,07	22,46	33,22	29,12
Geral	5,55	5,28	5,54	5,83	5,95	5,92	5,69

Fonte: Sistema Web ZTECAWTaborda©

4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 0,22 dias para o HMI, inferior ao encontrado pelo CQH (1,44 dias) para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 08 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Clínica Cirúrgica	0,05	0,11	0,31	0,09	0,48	0,74	0,21
Clínica Obstétrica	0,16	0,07	0,28	0,04	0,16	0,24	0,16
Clínica Pediátrica	0,06	0	0,12	0,03	0,28	0,24	0,09
UTI Adulto	0,58	0,84	0,22	0,45	1,54	0,5	0,54
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	0,28	0,22	0,12	0,11	0,04	0,05	0,12
UTI Pediátrica	0,68	0,44	0,39	0,27	0,13	0,07	0,33
UTI Neonatal Total	0,27	0,77	0,1	0,35	1,38	1,22	0,56
Geral	0,18	0,13	0,25	0,08	0,31	0,37	0,22

Fonte: Sistema Web ZTECAWTaborda©

[Handwritten signatures and initials]

4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A tabela 09 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 5,69 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,16 pac./mês, para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 09 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito).

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Clínica Cirúrgica	4,75	3,99	3,81	3,41	3,68	3,12	3,74
Clínica Obstétrica	6,9	7,22	7,21	6,69	5,97	6,26	6,8
Clínica Pediátrica	8,85	8,99	7,87	8,62	7,9	7	8,26
UTI Adulto	7,13	6,8	7,62	6,1	4,72	11,41	6,97
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	6,94	11,16	7,58	5,91	6,45	22,35	7,26
UTI Pediátrica	1,86	0,98	2,26	2,23	2,16	33,15	2,2
UTI Neonatal Total	1,08	0,98	0,98	1,42	1,27	0,88	1,03
Geral	5,77	6,24	5,85	5,6	5,34	4,9	5,69

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A tabela 10 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

Tabela 10 – Número de funcionários e leitos operacionais.

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Nº enfermeiro	95	96	97	99	102	91	96
Nº funcionarios(as) enfermagem	186	189	183	184	193	194	187
Nº todos funcionários(as)	963	959	957	954	969	594	958
Nº de médicos(as)	312	305	304	299	298	298	301
Nº de médicos(as) especialistas	299	289	288	288	281	281	288
Nº Leito operacional	136	120	144	153	156	147	145

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A tabela 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana).

Unidade de Internação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Mediana do Período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,69	0,79	0,67	0,64	0,65	0,61	0,66
Relação Enfermagem/Leito	1,36	1,57	1,26	1,19	1,23	1,31	1,29
Relação Funcionário(as)/Leito	7,07	7,97	6,63	6,21	6,19	4,03	6,42
Turnover (%)	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,02	0,02
% de médicos(as) especialistas	95,83	94,75	94,73	96,32	94,29	94,29	94,74

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HMI foi de 0,66 enf/leito, no período, e o valor encontrado pelo CQH é de 0,41 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 1,29 para o HMI. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enf/leito, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HMI foi de 6,42 func/leito no período analisado, superior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,9 fun/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HMI foi de 0,02% e o apontado pelo CQH, de 1,43%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HMI encontrado foi de **94,74%**.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HMI foi de 1,65% no período, e está inferior ao encontrado pelo CQH, que aponta uma mediana de 3,55 % para o conjunto de hospitais em sua amostra.

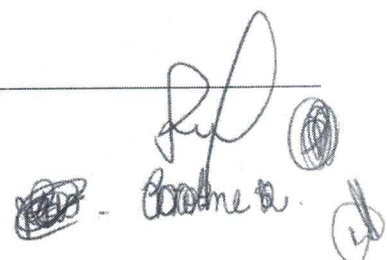
Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OSS nos meses de janeiro a junho de 2018, recursos no montante de R\$ 36.746.838,06 (Trinta e seis milhões, setecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e trinta e oito reais e seis centavos), nos moldes explicitados da Tabela 12, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro a junho/2018 totalizaram R\$ 41.988.928,13 (Quarenta e um milhões, novecentos e oitenta e oito mil, novecentos e vinte e oito reais e treze centavos), demonstrados na Tabela 12, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/01/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 8.480.986,09 (Oito milhões, quatrocentos e oitenta mil, novecentos e oitenta e seis reais e nove centavos).



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH

Tabela 12 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IGH/HMI							
1. SALDO ANTERIOR:	31/12/2017	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 7.318.994,82	R\$ 777.850,93	R\$ 51.364,96	R\$ 3.871,16	R\$ 2,00	R\$ 6,10	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 1.161.991,27	R\$ 8.955.459,44	R\$ 7.458.978,02	R\$ 6.946.501,02	R\$ 6.069.099,78	R\$ 3.074.221,95	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 8.480.986,09	R\$ 9.733.310,37	R\$ 7.510.342,98	R\$ 6.850.372,18	R\$ 6.069.101,78	R\$ 3.074.228,05	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 9.751.294,65	R\$ 4.909.047,02	R\$ 5.714.668,91	R\$ 5.657.674,61	R\$ 5.294.188,10	R\$ 5.429.964,77	R\$ 36.746.838,06
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 44.799,17	R\$ 45.002,59	R\$ 48.990,12	R\$ 38.010,97	R\$ 2.646,05	R\$ 5.067,46	R\$ 184.516,36
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 7.841,50	R\$ 11.498,74	R\$ 22.416,79	R\$ 48.996,82	R\$ 1.875,81	R\$ 6.180,70	R\$ 98.810,36
Receitas Não Governamentais (Doações, vendas, aluguel e outros)	R\$ -	R\$ 119.514,22	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 119.514,22
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.406,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 123,72	R\$ 9.529,73
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 9.803.935,32	R\$ 5.085.062,57	R\$ 5.795.481,83	R\$ 5.744.682,40	R\$ 5.288.709,96	R\$ 6.441.336,65	R\$ 37.159.208,73
Resgate Aplicação	R\$ 5.292.314,01	R\$ 7.920.044,16	R\$ 12.703.277,04	R\$ 8.590.405,65	R\$ 11.700.372,74	R\$ 8.113.672,50	R\$ 54.320.068,10
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 15.096.249,33	R\$ 13.005.106,73	R\$ 18.498.758,87	R\$ 14.335.088,05	R\$ 16.989.082,70	R\$ 13.555.009,15	R\$ 91.479.284,83
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 13.079.489,50	R\$ 6.418.049,72	R\$ 12.178.868,73	R\$ 7.710.692,83	R\$ 8.704.867,76	R\$ 8.420.989,52	R\$ 56.512.958,06
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 5.292.314,01	R\$ 7.920.044,16	R\$ 12.703.277,04	R\$ 8.590.405,65	R\$ 11.700.372,74	R\$ 8.113.672,50	R\$ 54.320.068,10
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 38.506,49	R\$ 39.489,57	R\$ 37.058,81	R\$ 35.699,39	R\$ 2.018,90	R\$ 3.859,55	R\$ 158.632,71
3. RESULTADO MOV FIM EM C/ APLICAÇÃO:	R\$ 7.748.669,00	R\$ 1.541.484,01	R\$ 561.467,12	R\$ 915.412,21	R\$ 2.997.523,88	R\$ 303.457,47	R\$ 2.038.239,25
4. GASTOS							
Investimento	R\$ 108.940,99	R\$ -	R\$ 106.862,91	R\$ -	R\$ 386.050,00	R\$ -	R\$ 601.343,90
Pessoal	R\$ 2.363.453,78	R\$ 2.004.526,42	R\$ 1.637.977,76	R\$ 1.657.116,94	R\$ 3.227.325,84	R\$ 612.247,13	R\$ 11.501.887,87
Serviços	R\$ 4.219.213,00	R\$ 2.951.173,33	R\$ 2.761.050,68	R\$ 2.487.251,95	R\$ 3.419.412,09	R\$ 2.100.747,12	R\$ 17.938.848,36
Materiais	R\$ 1.421.414,02	R\$ 1.443.653,08	R\$ 727.594,38	R\$ 1.499.764,45	R\$ 320.221,33	R\$ 1.947.986,17	R\$ 7.360.633,43
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 52.351,85	R\$ 54.400,75	R\$ 49.882,06	R\$ 57.828,95	R\$ 58.374,16	R\$ 53.859,74	R\$ 326.697,51
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 278.278,63	R\$ 528.878,22	R\$ 788.921,61	R\$ 756.955,01	R\$ 349.967,47	R\$ 345.110,82	R\$ 3.048.111,76
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ 3.295,65	R\$ 2.883,92	R\$ 13.738,91	R\$ 3.100,61	R\$ 1.453,25	R\$ 1.390,33	R\$ 25.882,67
Reembolso de Rateios (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 431,35	R\$ 382,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 813,62
Rescisões Trabalhistas	R\$ 54.117,00	R\$ 196.202,49	R\$ 132.352,99	R\$ 83.475,48	R\$ 196.632,92	R\$ 55.794,52	R\$ 718.575,40
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ 276,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 899,51	R\$ 1.175,14
Pensões Alimentícias	R\$ 637,16	R\$ 1.004,78	R\$ 286,20	R\$ 648,72	R\$ 648,72	R\$ -	R\$ 3.229,58
Adiantamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ 805,17	R\$ 2.072,44	R\$ 3.042,70	R\$ -	R\$ 5.720,31
Aluguéis	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.245,28	R\$ 2.841,90	R\$ 2.841,90	R\$ 8.929,08
Devolução de Verba	R\$ -	R\$ 59.757,11	R\$ 59.757,11	R\$ 4.065,75	R\$ 22.373,71	R\$ 1.900,00	R\$ 147.843,68
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 293.220,71	R\$ 6.059,11	R\$ 299.279,82
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 8.501.702,08	R\$ 7.242.480,10	R\$ 6.276.447,96	R\$ 6.555.907,85	R\$ 8.281.564,79	R\$ 5.128.825,35	R\$ 41.966.928,13
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 13.079.489,50	R\$ 6.418.049,72	R\$ 12.178.868,73	R\$ 7.710.692,83	R\$ 8.704.867,76	R\$ 8.420.989,52	R\$ 56.512.958,06
Bloqueio Judicial (-)	R\$ 11.402,47	R\$ 26.060,29	R\$ 39.945,86	R\$ 34.345,58	R\$ -	R\$ 123,72	R\$ 111.877,90
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 13.090.891,97	R\$ 6.444.110,01	R\$ 12.218.814,59	R\$ 7.745.038,39	R\$ 8.704.867,76	R\$ 8.421.113,24	R\$ 56.624.835,96
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 - 3 - 4 - 5)	R\$ 9.733.310,37	R\$ 7.510.342,98	R\$ 6.850.372,18	R\$ 6.069.101,78	R\$ 3.074.228,05	R\$ 3.382.758,08	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 17.280.000,00	R\$ 7.339.397,04	R\$ 7.400.000,00	R\$ 7.414.074,36	R\$ 8.532.050,00	R\$ 5.524.789,77	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 17.280.000,00	R\$ 7.339.397,04	R\$ 7.400.000,00	R\$ 7.414.074,36	R\$ 8.532.050,00	R\$ 5.524.789,77	
SALDO BANCÁRIO							
	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 777.850,93	R\$ 51.364,96	R\$ 3.871,16	R\$ 2,00	R\$ 6,10	R\$ 9,20	
Banco Conta Aplicação	R\$ 8.955.459,44	R\$ 7.458.978,02	R\$ 6.946.501,02	R\$ 6.069.099,78	R\$ 3.074.221,95	R\$ 3.382.746,88	
CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDO TOTAL	R\$ 9.733.310,37	R\$ 7.510.342,98	R\$ 6.850.372,18	R\$ 6.069.101,78	R\$ 3.074.228,05	R\$ 3.382.758,08	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS, SIPEF E BALANÇETE

R.P.
Boatman
CP

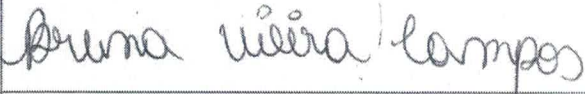
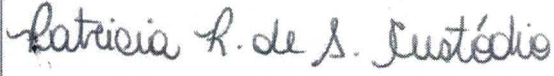

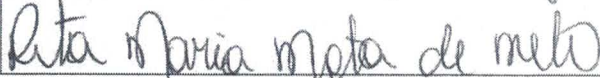
Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HMI	C.G nº 131/2012-6ªTA	Ref: jan a jun /18	OSS: IGH


6. CONCLUSÃO

O HMI cumpriu integralmente a meta de Produção Assistencial (parte fixa), para este semestre avaliado, conforme o contrato de gestão. Devido ao volume realizado de atendimentos de Urgência/Emergência no período, sugere-se revisão de metas.

No período avaliado, as metas dos indicadores da parte variável, estabelecidas pelo e 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, foram integralmente alcançada, sendo que, todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar – AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção Hospitalar e Taxa de Cesárea em Primíparas) foram devidamente entregues.

Goiânia, 13 de setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Maria Caroline de Souza Rodrigues COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rita Maria Mota de Melo COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil - CAC

Bruno Bitencourt

De: Bruno Bitencourt <bruno.bitencourt@igh.org.br>
Enviado em: quinta-feira, 11 de outubro de 2018 09:30
Para: 'Marcio Gramosa'; 'Sara Gardenia - Diretora técnica - HMI'
Cc: 'Rita Leal - Diretora Regional GO'
Assunto: Ofício nº 10323/2018 - SEI - SES
Anexos: OFÍCIO 10323-2018 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 12-2018 - HMI.pdf

Prezado Marcio,

Conforme orientação da Diretoria Regional segue em anexo ofício supracitado para conhecimento. Cumpre salientar que se trata de encaminhamento do Relatório de Execução nº 12/2018, referente ao período de janeiro a junho de 2018.

Att,

Bruno Bitencourt
Assessor Diretoria Regional
E-mail: bruno.bitencourt@igh.org.br
Tel: (62) 3956.2997 | 98103-8787
<http://www.igh.org.br>